



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALBERTO MANUEL SOVERO CAMAC

PROJETO DE SAÚDE DO TERRITÓRIO PARA IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO
MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA - UBS JARDIM MIRAY -
ITAQUAQUECETUBA - SÃO PAULO

SÃO PAULO
2020

ALBERTO MANUEL SOVERO CAMAC

PROJETO DE SAÚDE DO TERRITÓRIO PARA IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO
MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA - UBS JARDIM MIRAY -
ITAQUAQUECETUBA - SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ADRIANA GERMANO MAREGA

SÃO PAULO
2020

Resumo

O Objetivo desse Projeto de Saúde para o Território, é a aplicação da ferramenta Avaliação Multidimensional do Idoso na Atenção Básica - AMPI-AB para idosos cadastrados na Área III da equipe de Saúde da Família do Jardim Miray-Itaquaquecetuba. Como resultado, haverá caracterização das pessoas idosas com maior score de fragilidade, permitindo a identificação da capacidade funcional e das necessidades de saúde e sociais iminentes. O processo envolverá capacitação da equipe para o uso da ferramenta e servirá de subsídio para organização de ações que promovam a qualidade de vida das pessoas idosas, atuando na prevenção da perda da capacidade funcional dos mais vulneráveis. Os resultados complementares maior implicação da equipe no cuidado ao idoso, fortalecimento do vínculo entre equipe, idoso e família e serviço de saúde.

Palavra-chave

Equipe de Saúde. Idoso. Envelhecimento Saudável.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Jardim Miray está localizada no município de Itaquaquecetuba, no Estado de São Paulo. Itaquaquecetuba está distante 42,6 quilômetros a nordeste da cidade de São Paulo sendo o vigésimo município com a maior densidade demográfica de São Paulo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último censo em 2017 a população é de 321 770 habitantes, em uma área da unidade territorial de 82,622 Km², sendo a densidade demográfica de 3895.24 hab./km².

Nos últimos 20 anos, Itaquaquecetuba apresentou avanços no combate à desigualdade social mas, de acordo com o Mapa da Pobreza e Desigualdade social do IBGE, o município tem o maior índice de pobreza no Alto Tietê sendo o quarto mais pobre do Estado de São Paulo. Dados do último censo de 2017, afirmam que a porcentagem da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo, correspondente a 39.3% da população. O índice de mortalidade infantil é alto, 12,9 óbitos por 1000 nascidos vivos, comparado com outras cidades do Estado de São Paulo onde o índice gira em torno de 9 óbitos por 1000 nascidos vivos. No município a população idosa encontrar-se em alto grau de vulnerabilidade. Embora exista rede com equipamentos de proteção social, como o Centro Referência em Assistência Social (CRAS), ainda é insuficiente em projetos para contemplar a realidade local da população mais vulnerável.

Frente a estes desafios, a Secretária Municipal de Saúde de Itaquaquecetuba, cuja função, entre outros, é planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município, tem a gestão plena e desenvolve ações por meio de políticas públicas tanto no âmbito da Atenção Básica, quanto Hospitalar. Sendo a Atenção Básica como ordenadora do cuidado e tendo em vista as necessidades de saúde próprias do processo de envelhecimento, ainda, a realidade local das pessoas idosas cadastradas na equipe III da UBS Jardim Miray, se faz necessário que a equipe conheça e atue sobre a manutenção da sua saúde, priorizando a capacidade funcional da pessoa idosa e identificando as demais condições crônicas, como estabelecido pela Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (MS, 2006).

Em Itaquaquecetuba, na área III do Jardim Miray, moram aproximadamente 400 pessoas idosas, das quais 70% são mulheres e 30% homens, e são atendidas no posto mensalmente uma porcentagem de aproximadamente 40% delas.

Nesse sentido, se faz necessário a realização do Projeto de Saúde do Território que contemple a qualificação dos profissionais para o cuidado integral e multiprofissional a essa população. Entre outras ações, a aplicação do método de Avaliação Multidimensional da Pessoa idosa na Atenção Básica à Saúde (AMPI/AB), se mostrou relevante, tendo em vista que ele permite a caracterização da sua condição de fragilidade do idoso a fim de identificar precocemente potenciais agravos, fornecendo ainda, subsídios para organização e planejamento da assistência adequada para esta população.

Problema de Pesquisa: Número de pessoas idosas sem caracterização de vulnerabilidade e capacidade funcional, associada a alta vulnerabilidade social e de saúde.

ESTUDO DA LITERATURA

Em 19 de outubro de 2006 o Ministério de Saúde sancionou a Portaria 2.528 na qual aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (MS, 2006), com a finalidade de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos através de medidas coletivas e individuais determinadas no Sistema Único de Saúde.

Nos últimos anos houve um crescimento da população idosa no Brasil. Segundo a pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios, em 2012 o número de indivíduos com mais de 60 anos era de 25,4 milhões e em 2017 esse número cresceu 18% chegando aos 30,2 milhões. A percentagem de mulheres é de 56 % (16,9 milhões), enquanto os homens correspondem ao 44 % (13,3 milhões) (IBGE, 2017).

O envelhecimento da população traz consigo grandes desafios, tanto para os sistemas de saúde quanto para o social. Assim, é fundamental que os Estados e Municípios se empenhem na implementação de Políticas Públicas que promovam ações de prevenção e qualidade de vida, preservando a autonomia desse segmento populacional. Entretanto, por mais esforços que se disponha, superar a realidade social de muitos idosos, fortalecer laços familiares e estabelecer parcerias para seu cuidado integral, ainda se mostra de uma complexidade relevante (MIRANDA, MENDES & SILVA, 2016). A procura por acesso à saúde é maior dados a incidência de doenças crônicas e incapacitantes e nem sempre o acesso se faz possível (BARBOSA, et al, 2014).

O Ministério de Saúde determinou que a Atenção Básica de Saúde priorize a Estratégia Saúde da Família (ESF) como um modelo ordenador do cuidado, considerando que sua operacionalização contempla atuar diretamente no território com a população, conhecendo e trabalhando os aspectos epidemiológicos e as necessidades de saúde. Assim, é necessário que as equipes de saúde da família realizem um diagnóstico ou caracterização da população local a fim de desenvolver estratégias de atendimento específico para cada faixa etária de acordo com sua vulnerabilidade, doenças, incapacidades, visando a qualidade de vida.

A Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB) trata-se de um questionário sistematizado para caracterizar a fragilidade da população idosa, de uma forma mais rápida e sistematizada, subsidiando as equipes para o planejamento e gestão do cuidado em saúde a essas pessoas. Esses instrumentos têm por base o Caderno da Atenção Básica nº 19 – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa e a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (MS, 2006). O questionário é composto de 17 perguntas sobre o processo de envelhecimento: idade, autopercepção da saúde, arranjo familiar, condições crônicas, medicamentos utilizados, número de internações nos últimos doze meses, quedas nos últimos doze meses, acuidade visual, acuidade auditiva, limitações físicas, cognição, humor, desempenho nas Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), desempenho nas Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), incontinência urinária e fecal, perda de peso não intencional e condições bucais. Além disso, cada pergunta prevê indicações para condutas, ou seja, a cada item pontuado o profissional vê a necessidade de encaminhar o idoso ou não para uma consulta médica e /ou para avaliação das capacidades destacadas por meio de testes do rastreamento da capacidade funcional, definindo em conjunto, a melhor estratégia de intervenção e cuidado (MARCUCCI et al., 2016).

Um estudo realizado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro de Lourdes da cidade

de Montes Claros, Minas Gerais, avaliou a capacidade funcional dos idosos e os fatores associados à incapacidade através da utilização da escala de Lawton e Brody e a escala de Katz. Participaram desse estudo 286 idosos (86% dos idosos da região). A maior parte foi considerado independente para a realização de atividades básicas da vida diária, mas um grupo significativo apresentava comprometimento funcional, que pode levar a problemas físicos, psicológicos e sociais (BARBOSA et al, 2016).

O Ministério de Saúde indica o uso da AMPI-AB como instrumento de rastreio das disfunções do processo de envelhecimento, uma vez que ela é capaz de orientar o planejamento da assistência à saúde para essa população (WANDERLEY, RENATA & BITTENCOURT, 2018)

AÇÕES

Ações

As ações do cronograma abaixo são precedidas por um plano de capacitação e sensibilização da equipe de Saúde da Família do Jardim Miray - Itaquaquecetuba e pretendem de uma maneira geral, organizar as atividades de promoção a saúde, resolutividade e intervenção precoce. Com este projeto de intervenção, espera-se de uma maneira geral, obter a avaliação das condições da pessoa idosa com ênfase na capacidade funcional e demais agravos comuns ao processo de envelhecimento natural, contribuindo com a identificação de idosos com maior necessidade de atenção domiciliar para o planejamento e gestão do cuidado. A AMPI-AB contribuirá ainda, para a formulação de um plano terapêutico para determinar o tipo de acompanhamento do idoso e qualificar o processo de referência a um serviço de especialidade e capacitação da equipe.

Quadro 1- Cronograma semanal para Implementação do AMPI/AB na área III – UBS Jardim Miray

Quadro I- Cronograma semanal para Implementação do AMPI/AB na área III – UBS Jardim Miray

Objetivo geral	Título	Tempo
I.	Determinação do espaço da reunião de equipe. Objetivo: Apresentação do projeto AMPI/AB Finalidade e necessidade do projeto	1 semana
II.	Educação permanente da equipe III Capacitação sobre o AMPI/AB, visando sensibilizar os componentes da equipe para o potencial da ferramenta bem como para o seu uso e manejo	1 semana
III.	Levantamento da população e hierarquização de propriedade de acordo com o conhecimento da equipe, privilegiando os agentes comunitários de saúde (ACS). Considera-se as faixas etárias também 60 a 70; 70 a 80; 80 ou mais	1 semana
IV.	Análise e interpretação dos dados e informação Identificação do número de pessoas idosas na Área III, expostas a riscos e agravos advindos do processo de envelhecimento.	1 semana
V.	Construção do plano de ação da equipe, considerando os resultados: Saudável, Pré-Frágil, Frágil. Considerar testes complementares	1 semana
VI.	Construção das agendas e demais ações, com planos de cuidado específico e ações de saúde domiciliar a essa população	1 semana
VII.	Construção da agenda de reavaliação e apresentação do diagnóstico e das primeiras ações em seis meses	1 semana por seis meses

RESULTADOS ESPERADOS

Considerando esses aspectos, espera-se:

Sensibilizar a equipe multiprofissional sobre a necessidade de mudanças no plano assistencial da saúde do idoso no Jardim Miray – Itaquaquecetuba, com a finalidade de melhorar o atendimento prestado a essa população nesta região pelo alto grau de vulnerabilidade;

Conscientizar a equipe multiprofissional sobre a importância da avaliação integral do idoso, de acordo com a capacidade funcional e agravos comuns ao processo de envelhecimento para organizar e simplificar a assistência e o acompanhamento desses pacientes;

Promover a Educação continuada da equipe com a finalidade de encorajar sobre o trabalho em equipe e uniformizar as ações para garantir o sucesso do projeto de intervenção;

Realizar o Levantamento dos dados da população idosa no Jardim Miray visando conhecer a situação-problema, necessidades e exigências da população idosa nessa região assim como também determinar as prioridades e facilitar a determinação do plano de futuras ações;

Elaborar um plano de ações em equipe para garantir a resolutividade dos problemas imediatos com a finalidade de facilitar a implementação do Projeto de intervenção com um todo;

Estabelecer os grupos e as diretrizes. Determinar os técnicos responsáveis em cada equipe para disciplinar as ações;

Fortalecimento do vínculo entre a equipe, idoso e família;

Planejar em equipe as ações de saúde domiciliares e/ou coletivas.

A partir do momento da aplicação das ações, qualquer membro capacitado da equipe de saúde, sob supervisão do técnico responsável, poderá aplicá-la como instrumento de rastreio, incluindo os agentes de saúde; e ampliar-se-ão as possibilidades de discutir formas de ampliar a rede de cuidados e melhoria dos serviços disponíveis.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, B. et al. **Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade**. Revista Ciências e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n. 8, p. 3317 - 3325, Ago. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000803317&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 14 nov. 2019.

BRASIL. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. **Documento norteador Unidade de referência à Saúde do Idoso URSI**. São Paulo, 2016. 100 p. Disponível em:<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ANEXO_SDOCNORTURSI21122016.pdf> .Acesso em: 14 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528**: Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em: 21 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica n. 19 Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa**. Brasília, 2006. 192 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd1> Acesso em: 18 nov. 2019.

DUARTE, Yao; LEBRÃO, Maria Lúcia; LIMA, Fernão Dias. **Contribuição dos arranjos domiciliares para o suprimento de demandas assistenciais dos idosos com comprometimento funcional em São Paulo, Brasil**. Revista Panamericana de Salud Publica, Washington, v. 17, n.5/6, p. 370 - 378, Maio/Jun. 2005. Disponível em:<<https://www.scielosp.org/article/rpsp/2005.v17n5-6/370-378/pt/>>. Acesso em: 21 nov. 2019.

MANSO, M. et al. **Avaliação Multidimensional do Idoso**: resultados em um grupo de indivíduos vinculados a uma operadora de planos de saúde. Revista Kairós Gerontologia. São Paulo, v. 21, n. 1, p. 191 - 211, Mar. 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/38758>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

MIRANDA, Gabriela; MENDES, Antônio; SILVA, Ana Lúcia. **O envelhecimento populacional brasileiro**: desafios e conseqüências sociais atuais e futuras. Revista brasileira de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, Maio/Jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-8232016000300507&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em 8 Dez. 2019

WANDERLEY, Renata; BITTENCOURT, Greicy. **Construção de um instrumento para avaliação da capacidade funcional da pessoa idosa na atenção básica**. Revista pesquisa cuidados fundamentais. Paraíba, v. 10, n 3, p. 136-139, Jun. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-905733>> Acesso em 24 Jan. 2020